



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

MONOGRAFIA

**FACTORES QUE INFLUENCIAM O APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO DOS
ALUNOS DA 6ª CLASSE: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA PRIMÁRIA COMPLETA DE
BILI BOANE (2023 – 2024)**

Rita Changala Sibia

Maputo, Dezembro de 2025

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

**FACTORES QUE INFLUENCIAM O APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO DOS
ALUNOS DA 6ª CLASSE: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA PRIMÁRIA COMPLETA DE
BILI BOANE (2023 – 2024)**

Monografia apresentada ao Departamento de Organização e Gestão de Educação em
cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização
e Gestão de Educação.

Supervisor:
dr. Francisco Cumaio

Maputo, Dezembro de 2025

Declaração de originalidade

Declaro por minha honra que esta Monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau e que a mesma constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando indicado no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

Maputo, Dezembro de 2025

Rita Changala Sibia

Dedicatória

Esta Monografia é especialmente dedicada à família Sibia, por todo amor, carinho e suporte dado ao longo de todo o trajecto!

Agradecimentos

Os meus agradecimentos, vão em primeiríssimo lugar ao todo poderoso Deus, pelo dom da vida, e por ter permitido com que eu frequentasse este curso e chegasse a esta etapa de conclusão do mesmo.

De seguida agradeço a minha mãe, Rostalina Changala (*em memória*), pela vida e por permitir-me sonhar e lutar em busca de melhores condições de vida. A minha irmã, Inês Rostalina Changala que tem sido uma mãe para mim, e meus irmãos, Alfredo Changala Sibia e Maria Rostalina Changala, o meu muito obrigado por todo suporte transmitido ao longo destes anos da formação.

Ao meu supervisor, dr. Francisco Cumaio, agradeço pelas orientações e disponibilidade manifestada ao longo de todo o trabalho, desde o projecto de pesquisa até a elaboração da monografia, que constitui requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação. Aos docentes afectos a Faculdade de Educação, em especial aos do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação o meu muito obrigado.

A Escola Primária Completa de Bili-Boane, endereço o meu muito obrigado por ter aceite o pedido para a realização nela desta pesquisa. Aos professores, alunos, encarregados de educação e a Direcção da escola, o meu muito obrigado por participarem da recolha de dados, que foram fundamentais para a materialização do estudo.

Aos meus amigos, Francelino Mucavele e Noemia Maria Changala agradeço por todo incentivo, ajuda e contributo ao longo da produção desta pesquisa.

E a todos, que de forma directa ou indirecta contribuíram para a minha formação, *o meu* muito obrigado!

Lista de siglas e acrónimos

CE – Conselho de Escola

DE – Direcção de Escola

EPC - Escola Primária Completa

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

PEA – Processo de Ensino e Aprendizagem

TPC – Trabalho para Casa

Lista de gráficos

Gráfico 1: Amostra do estudo.....	14
Gráfico 2: Opinião dos alunos sobre a ida a escola	16
Gráfico 3: Opinião sobre a forma como os professores lecionam.....	17
Gráfico 4: Opinião sobre a compreensão dos conteúdos com a explicação do professor	17
Gráfico 5: Opinião sobre a existência de material escolar suficiente.....	18
Gráfico 6: Opinião sobre a ajuda dos professores no esclarecimento de dúvidas.....	18
Gráfico 7: Opinião sobre a ajuda dos pais e encarregados de educação nos estudos.....	19
Gráfico 8: Opinião sobre necessidade de adoção de novas metodologias de ensino	23

Lista de Tabelas

Tabela 1: Aproveitamento escolar da 6ª classe	2
---	---

Resumo

Este estudo tem como objectivo geral analisar os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na Escola Primária Completa de Bili Boane (2023 – 2024). Para a sua materialização o objectivo foi operacionalizado em três objectivos específicos: i. identificar os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos; ii. descrever os principais factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico; e, iii. propor estratégias para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos. Em termos metodológicos, adoptou-se a abordagem mista, ou seja, combinou-se elementos qualitativos e quantitativos. A recolha de dados foi através da observação directa, entrevistas semi-estruturadas e questionário. A amostra foi constituída por trinta e quatro (34) participantes, dos quais um (1) membro da Direcção de escola, três (3) professores, dez (10) pais e encarregados de educação e vinte (20) alunos. Os dados revelam que os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe da EPC Bili Boane são complexos e interdependentes. A metodologia pedagógica tradicional, a falta de recursos didácticos e a infraestrutura deficiente, os desafios socioeconómicos enfrentados pelos alunos, a falta de motivação e o fraco envolvimento familiar são factores que, juntos, contribuem para o fraco aproveitamento pedagógico. Para melhorar o aproveitamento pedagógico, é necessário adoptar uma abordagem holística, que envolva a melhoria das condições materiais da escola, a diversificação das práticas pedagógicas, o aumento do apoio social e familiar aos alunos, e a implementação de programas que incentivem a motivação e o engajamento dos estudantes.

Palavras-chave: Aproveitamento; pedagógico; Factores que influenciam o Aproveitamento

ÍNDICE

Declaração de originalidade.....	i
Dedicatória.....	ii
Agradecimentos.....	iii
Lista de siglas e acrónimos.....	iv
Lista de gráficos.....	v
Lista de Tabelas.....	vi
Resumo.....	vii
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Problema de pesquisa.....	2
1.2 Objectivos.....	3
1.2.1 Objectivo geral.....	3
1.2.2 Objectivos específicos.....	3
1.3 Perguntas de pesquisa.....	3
1.4 Justificativa.....	4
1.5 Estrutura da pesquisa.....	5
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	1
2.1 Conceitos básicos.....	1
2.1.1 Aproveitamento.....	1
2.1.2 Pedagógico.....	1
2.1.3 Aproveitamento Pedagógico.....	2
2.2 Factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico.....	3
2.2.1 Aspectos Socioeconômicos.....	3
2.2.2 Abordagens de Ensino.....	4
2.2.3 Condições das Escolas.....	4
2.2.4 Envolvimento Familiar.....	4
2.2.5 Aspectos psicológicos e motivacionais dos alunos.....	5
2.2.6 Formação e capacitação dos professores.....	5
2.3 Estratégias para a melhoria do aproveitamento pedagógico.....	6
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....	9
3.1. Descrição do local de pesquisa.....	9
3.2. Tipo de pesquisa.....	10
3.2.1. Quanto a abordagem.....	10
3.2.2. Quanto a natureza.....	10
3.2.3. Quanto aos objectivos.....	11
3.2.4. Quanto aos procedimentos.....	11
3.3. Técnicas de recolha de dados.....	12
3.3.1. Entrevista semi-estruturada.....	12
3.3.2. Observação directa.....	12
3.3.3. Questionário.....	12
3.4. Métodos de análise de dados.....	13
3.5. Participantes.....	13
3.6. Questões Éticas.....	15
3.7. Limitações do Estudo.....	15
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E ANALISE DOS RESULTADOS.....	16
4.1. Perfil da amostra.....	Erro! Indicador não definido.
4.2. Factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos.....	16
4.3. Estratégias para a melhoria do aproveitamento pedagógico.....	23
CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E SUGESTÕES.....	26
5.1. Conclusão.....	26
5.2. Sugestões.....	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28

APÊNDICE.....	vii
Apêndice 1: Guião de entrevista a Direcção da escola	viii
Apêndice 2: Guião de entrevista aos Pais e Encarregados de Educação	ix
Apêndice 3: Guião de entrevista aos Professores	x
Apêndice 4: Guião de questionário aos alunos	xi
ANEXO – Credencial	xiii

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

Esta pesquisa constitui requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, e tem como tema, *factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe, estudo de caso da Escola Primária Completa de Bili Boane (2023 – 2024)*.

A qualidade de ensino em Moçambique é um assunto que tem desencadeado vários debates no meio académico, político e social. Nestas discussões, vários aspectos são levantados em busca de razões que justifiquem o desempenho dos alunos nos diferentes subsistemas de ensino. Conforme a Lei 18/2018 que aprova o regime jurídico do Sistema Nacional de Educação (SNE), o subsistema de educação geral em Moçambique encontra-se dividido em ensino primário (EP) e ensino secundário (ES). Conforme o artigo 12 da Lei 18/2018, o Ensino primário compreende seis classes, organizadas em dois ciclos de aprendizagem: 1º ciclo, 1.ª a 3.ª classes e 2º ciclo, 4.ª a 6.ª classes.

A melhoria do aproveitamento pedagógico nas instituições de ensino representa um dos principais desafios que as escolas enfrentam. Muitas pesquisas e experiências pedagógicas demonstram que o sucesso na aprendizagem é influenciado por vários elementos, tais como a motivação dos alunos, a adequação das metodologias, a implementação de tecnologias no ensino e a participação activa de todos os actores do Processo de Ensino e Aprendizagem.

O aproveitamento pedagógico é um tema fundamental na área da educação, uma vez que reflecte o grau de aprendizagem dos alunos e a eficácia dos métodos educativos aplicados pelos professores na leccionação das suas aulas.

Não obstante, o desempenho pedagógico dos alunos em Moçambique é um fenómeno que requer uma abordagem integrada para ser entendido e enfrentado. E, para melhor abordagem deste desafio, segundo Silva (2017) é essencial que as políticas educacionais sejam instauradas fundamentadas em evidências científicas, assegurando investimentos em infra-estrutura, valorização dos educadores, apoio às famílias e incentivo a metodologias pedagógicas inovadoras.

É neste contexto que surge esta pesquisa que objectiva analisar os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na Escola Primária Completa de Bili

Boane (2023 – 2024). A EPC Bili Boane é uma instituição do ensino primário que, com a implantação da lei 18/2018 passou a leccionar da 1ª a 6ª classe.

1.1 Problema de pesquisa

O aproveitamento pedagógico se destaca como uma preocupação primordial no âmbito educacional, pois evidencia as dificuldades enfrentadas pelos alunos para alcançar os objectivos de aprendizado preconizados nos programas de ensino. Como defende Lück (2009) vários aspectos colaboram para esta situação, alguns actuando de forma isolada e outros que actuam em conjunto, influenciando assim no desempenho dos alunos.

A EPC Bili-Boane, não é excepção no que tange ao aproveitamento pedagógico, principalmente em relação a 6ª classe. Esta classe, caracterizada como a última do ensino primário, onde os alunos são submetidos aos exames finais, tem se apresentado um aproveitamento pedagógico não satisfatório, concorrendo para estes vários factores. Uma das principais situações verificadas em Bili é o contexto social das famílias, que pouco participam na aprendizagem dos alunos. Como referem os professores, são poucos os alunos cujos encarregados de educação participam de forma activa no Processo de Ensino e Aprendizagem.

A forma como os professores leccionam as aulas, a carga horária das disciplinas e a utilização constante das metodologias de ensino tem contribuído para a desmotivação dos alunos nas aprendizagens e concorrendo para o seu insucesso escolar. Aliado a isso, a formação contínua dos professores pouco notada internamente, pois não são realizadas jornadas pedagógicas, e muito menos seminários de troca de experiência tem tido impacto negativo na forma como os professores medeiam as aulas.

Outro aspecto considerado, diz respeito ao desempenho dos alunos. Conforme os relatos em Bili, os alunos fazem pouco esforço para melhorar os seus resultados, não obstante os professores fazerem esforços. Como descrito na tabela 1, abaixo, as percentagens de sucesso escolar, não são estáveis, apresentando percentagens ainda abaixo dos 80%, o que revela existirem muitos casos de alunos reprovados.

TABELA 1: APROVEITAMENTO ESCOLAR DA 6ª CLASSE

	Matriculados		Avaliados		Aprovados		% Aprovados		% Reprovados	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM

2023	166	300	133	267	110	221	66.2	73.6	33.8	26.4
2024	118	289	118	287	96	230	81.3	79.5	18.7	20.5

Fonte: Educstat – MEC

Como apresentado na tabela 1, registou-se reprovações nas turmas da 6ª classe, variando de 26.4% em 2023 para 20.5% em 2024. Esta tendência, embora tenha apresentado alguma melhoria entre os dois anos, ainda é preocupante, atendendo as particularidades do sistema educativo, que prioriza que toda a criança que entra no sistema, tem 6 anos para concluir o ensino primário, e em caso de reprovações, esta situação pressiona cada vez as escolas, que já padecem de fracas infraestruturas escolares, e rácio aluno turma, muito elevadas.

Neste contexto coloca-se a seguinte pergunta de pesquisa: *Que factores contribuem para o fraco aproveitamento pedagógicos dos alunos da 6ª classe da Escola Primária de Bili-Boane?*

1.2 Objectivos

A elaboração deste trabalho pressupõe o alcance dos seguintes objectivos:

1.2.1 Objectivo geral

Analisar os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na Escola Primária Completa de Bili Boane (2023 – 2024).

1.2.2 Objectivos específicos

Identificar os principais factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na EPC Bili Boane

Descrever os principais factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na EPC Bili Boane

Propor estratégias para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe.

1.3 Perguntas de pesquisa

De forma a responder os objectivos específicos supracitados, foram definidas as seguintes perguntas de pesquisa:

Quais são os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na EPC Bili Boane?

Como se caracterizam os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na EPC Bili Boane?

Que estratégias podem ser implementadas para a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe?

1.4 Justificativa

Pesquisar sobre os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na Escola Primária Completa de Bili Boane considera-se de extrema relevância tanto para a ciência, para a escola, assim como no contexto pessoal.

No contexto académico, existem várias discussões sobre as razões do fraco aproveitamento pedagógico nas instituições de ensino, no entanto este estudo apresenta uma variável de uma instituição localizada num contexto rural, e numa classe recentemente requalificada no ensino primário, caracterizada pela realização de exame final, como condição para a aprovação para a classe seguinte. Portanto, com estudo, pretende-se reforçar o debate existente sobre os factores que concorrem para o fraco aproveitamento pedagógico das instituições de ensino, apresentando como consequências propostas estratégicas para a melhoria do mesmo.

Para a Direcção da EPC Bili Boane, com a realização deste estudo busca apoiar na identificação dos factores que contribuem para a obtenção de um aproveitamento baixo, que de forma recorrente tem impactado negativamente a escola, pois, com as reprovações, as taxas de saída dos alunos, contribuem para a superlotação das turmas, contribuindo para a prevalência de turmas ao ar livre, devido a insuficiências de salas de aulas. Assim, a pesquisa objectivava contribuir para a identificação do problema e na proposta de soluções para a mitigação do mesmo.

No contexto pessoal, como professora, e estudante ao realizar esta pesquisa pretendo contribuir de forma significativa na resolução de um problema específico, que tantos transtornos tem dado aos professores que muito fazem na leccionação das aulas para que os alunos aprendam e que, no entanto, quando submetidos aos exames, eles obtêm resultados negativos. Desta forma, a motivação para este estudo, estava na identificação e descrição dos factores que contribuem para o fraco aproveitamento pedagógico e desta forma explorara possibilidades, estratégicas e metodológicas para a satisfação do insucesso escolar nesta instituição de ensino.

1.5 Estrutura da pesquisa

Para a sua materialização a pesquisa encontra-se organizada em cinco capítulos, nomeadamente:

O primeiro capítulo, apresenta a introdução, o problema de pesquisa, os objectivos, as perguntas de pesquisa e a justificativa.

O segundo capítulo define as palavras chave e a discussão sobre os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico.

O terceiro capítulo, apresenta os aspectos metodológicos considerados na elaboração desta pesquisa, tendo em conta o tipo de pesquisa, os instrumentos de recolha de dados, a técnica de análise de dados, a população e amostra, as questões éticas e as limitações do estudo.

O quarto capítulo, apresenta os resultados da pesquisa, discute-os e analisa-os conforme os objectivos específicos.

O quinto e último capítulo, apresenta principais conclusões da pesquisa e as respectivas sugestões face aos aspectos observados na pesquisa de campo.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo apresenta-se a revisão da literatura que versa sobre o aproveitamento pedagógico, iniciando-se com a definição de conceitos básicos, seguindo-se a discussão sobre os factores, as metodologias e estratégias para a melhoria do aproveitamento pedagógico.

2.1 Conceitos básicos

Para melhor compreensão deste estudo, são definidos os seguintes conceitos:

2.1.1 Aproveitamento

O termo aproveitamento pode ser definido como o nível de êxito obtido pelo aluno durante o processo educativo. Conforme Luckesi (2011), o aproveitamento pedagógico se refere à avaliação do desempenho do estudante com base nas metas educacionais previamente estabelecidas. Dessa maneira, o aproveitamento é medido através de avaliações, trabalhos e outras actividades que demonstram a compreensão dos conteúdos ensinados.

O termo aproveitamento se refere ao nível de assimilação de conhecimentos e habilidades pelos alunos ao longo do processo educativo. Libâneo (2013) aponta que o aproveitamento pedagógico é a medida do desenvolvimento cognitivo e do desempenho acadêmico dos alunos em relação aos objectivos estipulados no currículo. Desta forma, o conceito de aproveitamento vai além das notas ou avaliações formais, abrangendo a aquisição de competências essenciais para a formação completa dos indivíduos.

Face aos conceitos apresentados por Luckesi (2011) e Libâneo (2013) o aproveitamento é visto como o resultado apresentado pelos alunos em resultado das aprendizagens adquiridas em determinado ciclo de aprendizagem. Ou seja, considera-se aproveitamento o resultado apresentado pelos alunos quando submetidos a alguma avaliação sobre determinado conteúdo abordado ao longo do ciclo de aprendizagem.

2.1.2 Pedagógico

A palavra pedagógico diz respeito a um conjunto de práticas e princípios que direcionam o Processo de Ensino e Aprendizagem. Segundo Libâneo (2013), pedagógico é tudo o que se relaciona à estruturação do ensino e aos métodos utilizados para facilitar a aprendizagem,

levando em conta as necessidades dos estudantes e as metas educacionais. Esse conceito enfatiza a relevância de metodologias didáticas efectivas para a educação dos alunos.

Para Pimenta (2005), pedagógico diz respeito ao conjunto de acções organizadas e planificadas para facilitar o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos alunos. Isso implica a necessidade de métodos de ensino que estejam alinhados às necessidades dos estudantes e que promovam uma aprendizagem relevante.

O termo pedagógico, como referenciado pelos autores Pimenta (2005) e Libânio (2013), refere-se ao conjunto de práticas e princípios pedagógicos e técnico implementados pelos docentes, com vista a aquisição de novas aprendizagens por parte dos alunos.

2.1.3 Aproveitamento Pedagógico

O aproveitamento pedagógico representa o resultado do processo educativo, levando em consideração aspectos como métodos de ensino, motivação do estudante e contexto socioeconómico. Conforme Moran (2018), o aproveitamento pedagógico não é somente uma questão do aluno, mas também da qualidade do ensino, da participação familiar e das condições do ambiente escolar, que influenciam directamente a aprendizagem.

Nesta perspectiva, este conceito abrange a interação de diversos factores que afetam o desempenho dos estudantes.

De acordo com Luckesi (2011), o aproveitamento pedagógico está intimamente ligado ao desenvolvimento cognitivo e ao contexto socioeconómico e pedagógico em que o aluno se encontra.

Seguindo essa linha de pensamento, Luckesi (2011) ressalta que o aproveitamento escolar deve ser compreendido como um indicativo da qualidade do ensino e do grau de motivação dos alunos, enfatizando que a aprendizagem não deve ser mensurada exclusivamente por meio de testes padronizados, mas também levando em conta aspectos emocionais e sociais do estudante.

O aproveitamento pedagógico é o resultado da interação entre os processos de ensino e aprendizagem, levando em conta os factores internos e externos que influenciam o desempenho do aluno. Sacristán (2010) observa que o aproveitamento pedagógico não se restringe à obtenção de notas elevadas, mas envolve a habilidade do aluno de aplicar o conhecimento adquirido em cenários do mundo real, demonstrando autonomia e pensamento crítico.

Neste contexto, Luckesi (2011) salienta que o verdadeiro aproveitamento pedagógico acontece quando o aluno consegue construir seu próprio conhecimento de forma reflexiva, participativa e crítica, superando a simples memorização de conteúdos. Isso evidencia a relevância de metodologias ativas que estimulem a autonomia do estudante e a aplicação prática do que foi aprendido.

A partir das definições apresentadas, fica evidente que o aproveitamento pedagógico transcende a mera análise do rendimento, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, metodológicos e contextuais.

2.2 Factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico

O fraco aproveitamento pedagógico se destaca como uma preocupação primordial no âmbito educacional, pois evidencia as dificuldades enfrentadas pelos alunos para alcançar os objectivos de aprendizado. Como defendem os autores, Silva (2017), Libâneo (2013), Saviani (2008), Lück (2009) e Gatti (2010) vários aspectos colaboram para essa situação, no entanto, a seguir apresentam-se as principais, que destacam as condições socioeconômicas, métodos de ensino, infraestrutura das escolas, participação da família e factores psicológicos dos alunos.

2.2.1 Aspectos Socioeconômicos

A situação socioeconômica das famílias é um dos factores que impacta o desempenho escolar.

Conforme Bourdieu (1983) *apud* Gatti (2010) o capital econômico, cultural e social das famílias tem uma importância fundamental na trajetória estudantil dos alunos. Para o autor, estudantes que vêm de famílias com recursos limitados frequentemente enfrentam desafios como a ausência de materiais escolares, alimentação insuficiente e até a necessidade de equilibrar trabalho e estudo.

Estas circunstâncias prejudicam a capacidade de concentração e diminuem o tempo disponível para actividades educacionais.

Pesquisas demonstram que crianças de famílias em circunstâncias de vulnerabilidade socioeconômica apresentam índices mais elevados de desistência escolar e um desempenho acadêmico inferior (Silva, 2017). Isso se deve, em parte, à dificuldade de acesso a recursos educacionais, como livros e apoio pedagógico suplementar, além das condições desfavoráveis em que vivem, que podem reduzir a motivação dos alunos para a aprendizagem.

2.2.2 Abordagens de Ensino

A eficácia e a pertinência das abordagens de ensino são factores cruciais na aprendizagem.

De acordo com Libâneo (2013), uma prática pedagógica que não considera as particularidades dos alunos pode ocasionar desinteresse e desmotivação, prejudicando a assimilação dos conteúdos. Para o autor, métodos tradicionais, que priorizam apenas a memorização e a transmissão passiva de conhecimento, geralmente não favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico e a participação activa dos alunos.

A implementação de abordagens inovadoras, como a aprendizagem fundamentada em projectos e a utilização de tecnologias educacionais, pode ajudar a aumentar o envolvimento dos estudantes e a promover o aprimoramento do desempenho académico.

2.2.3 Condições das Escolas

As condições físicas das instituições de ensino exercem um papel essencial no aproveitamento pedagógico.

Para Saviani (2008) ambientes inadequados, com salas de aula superlotadas, ventilação insuficiente, iluminação deficiente e falta de materiais didácticos, podem obstruir o aprendizado e desestimular a motivação dos alunos. Ademais, a ausência de bibliotecas, laboratórios e áreas de lazer limita as oportunidades para o desenvolvimento intelectual e social dos estudantes.

A infraestrutura escolar influencia não apenas o desempenho dos estudantes, mas também molda a maneira como a educação é percebida, conferindo-lhe um valor e dignidade. Pesquisas realizadas por Lück (2009) indicam que escolas que são bem organizadas e equipadas geralmente oferecem um ambiente mais favorável para o ensino e a aprendizagem, promovendo a permanência dos alunos e elevando sua autoestima académica.

2.2.4 Envolvimento Familiar

O impacto da família no sucesso escolar dos alunos é um tema amplamente abordado na literatura educacional.

Bronfenbrenner (1996) citado em Silva (2017) enfatiza que o contexto familiar é o primeiro e mais crucial sistema de desenvolvimento humano, sendo vital para o êxito académico. Para o autor, a participação dos pais na educação dos filhos, como incentivar a leitura, participar de

reuniões escolares e oferecer apoio emocional, exerce uma influência significativa sobre o desempenho dos alunos.

Entretanto, nem todas as famílias conseguem oferecer esse tipo de apoio de forma eficiente. A falta de escolaridade dos pais, a escassez de tempo para acompanhar as atividades escolares dos filhos e a pouca valorização da educação como um meio de ascensão social são algumas das razões que contribuem para o fraco desempenho escolar.

2.2.5 Aspectos psicológicos e motivacionais dos alunos

A saúde emocional e a motivação dos alunos são factores cruciais para o sucesso na aprendizagem.

Vygotsky (1984) citado em Lück (2009) afirma que o aprendizado não se dá de forma isolada, sendo influenciado por um contexto social e emocional que afeta diretamente o crescimento cognitivo. Para o autor, questões como ansiedade, depressão, baixa autoestima e dificuldades nas interações sociais podem comprometer a concentração e a disposição dos alunos para aprender. Os alunos que não conseguem ver a importância dos conteúdos para sua vida diária ou que não recebem incentivos positivos podem acabar adotando uma postura desinteressada em relação aos estudos. Como defende Saviani (2008), a escola deve funcionar não apenas como um espaço de transmissão de conhecimento, mas também como um ambiente acolhedor que estimula a curiosidade e o desejo de aprender.

Como apresentado pelos autores a motivação dos alunos é factor que contribui sensitivamente para o sucesso do aprendizado.

2.2.6 Formação e capacitação dos professores

A formação dos professores é um aspecto vital para assegurar uma educação de qualidade. Professores bem preparados têm a capacidade de ajustar suas abordagens pedagógicas às necessidades dos alunos, promovendo assim um aprendizado mais relevante. Conforme Libâneo (2013) a formação dos professores deve ir além do domínio do conteúdo, incluindo também habilidades pedagógicas e socio emocionais para lidar com a diversidade presente na sala de aula.

No entanto, muitos sistemas de ensino encontram dificuldades ligadas à formação contínua dos professores. A falta de incentivos para o crescimento profissional e a elevada carga de trabalho

são barreiras que limitam a adoção de práticas pedagógicas inovadoras (Gatti, 2010). Como resultado, a qualidade do ensino pode ser afetada, refletindo nos resultados obtidos pelos alunos.

2.3 Estratégias para a melhoria do aproveitamento pedagógico

A melhoria do aproveitamento pedagógico nas instituições de ensino representa um dos principais desafios que as escolas enfrentam. Entre as várias metodologias para melhorar o processo educativo, é essencial considerar a relevância de metodologias que criem um ambiente de aprendizagem mais eficaz, dinâmico e inclusivo.

Muitas pesquisas e experiências pedagógicas, como as apresentadas em Silva (2017), Libâneo (2013), Saviani (2008), Lück (2009) e Gatti (2010) demonstram que o sucesso na aprendizagem é influenciado por vários elementos, tais como a motivação dos alunos, a adequação das metodologias, a implementação de tecnologias no ensino e a participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem.

Uma das estratégias fundamentais para a melhoria do aproveitamento pedagógico é a aplicação de metodologias activas de aprendizagem. De acordo com Souza e Pimenta (2020), essas metodologias fazem com que os alunos participem de maneira mais envolvente, permitindo que se tornem os protagonistas de sua própria aprendizagem. Dentre as metodologias activas mais reconhecidas estão a aprendizagem baseada em problemas (ABP), a aprendizagem por projetos, o ensino híbrido e a sala de aula invertida.

Como defendido pelo autor, essas abordagens visam mobilizar os estudantes para a resolução de problemas do mundo real, promovendo a colaboração, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas. A transformação no papel do educador, que passa de um mero transmissor de conhecimento a um facilitador do aprendizado, é uma das bases dessa estratégia.

Outra abordagem significativa para melhorar o aproveitamento pedagógico é fortalecer a relação entre a escola, a família e a comunidade. A inserção activa dos pais no processo de aprendizagem tem demonstrado um efeito considerável no desempenho dos estudantes. De acordo com Luckesi (2011), as colaborações entre as famílias e as instituições de ensino são fundamentais para o sucesso académico dos alunos.

Isso pode ser realizado através de encontros regulares, monitoramento das actividades escolares em casa, participação em eventos educacionais e apoio na implementação de estratégias

pedagógicas. Como defende Sacristán (2010) criar um ambiente de aprendizagem que se estenda para além dos muros da escola e englobe todos os envolvidos no processo educativo ajuda a cultivar uma cultura de valorização do conhecimento e do aprendido.

Além disso, a continuidade da formação dos professores é um aspecto crucial a ser mencionado em relação à interação entre os diversos agentes educacionais.

A melhoria das práticas pedagógicas deve ser um esforço permanente e, para tanto, a capacitação dos docentes é imprescindível. Segundo Libâneo (2013), os professores precisam estar sempre se atualizando, buscando novas metodologias pedagógicas e tecnologias que possam enriquecer suas práticas.

A formação contínua também desempenha um papel importante na elevação da autoestima do educador, que se sente mais apto e seguro para enfrentar os desafios que surgem nas salas de aula, principalmente em contextos de diversidade cultural e socioeconómica.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a avaliação do desempenho dos alunos.

A avaliação não deve ser encarada apenas como uma ferramenta para medir o aprendido, mas também como um recurso para identificar as dificuldades dos estudantes e ajustar as abordagens pedagógicas. Consoante a Perrenoud (1999) citado em Gatti (2010) a avaliação deve ser um processo contínuo, formativo e progressivo, ocorrendo durante todo o percurso de aprendizagem e não apenas ao final de uma etapa.

Essa perspectiva permite ao professor reconhecer as necessidades específicas de cada aluno e implementar estratégias de ensino diferenciadas. Adicionalmente, o feedback contínuo e construtivo é essencial para o desenvolvimento do aluno, fornecendo uma visão mais clara sobre seu progresso e as áreas que requerem melhora.

Finalmente, uma estratégia crucial para a melhoria do desempenho pedagógico é a valorização da diversidade dentro do ambiente escolar.

Em uma sociedade plural como a moçambicana, é essencial que as escolas sejam espaços inclusivos, onde se respeitem e celebrem as diferenças de gênero, etnia, classe social e religião. Conforme Freire (1996) *apud* Lück (2009) a educação deve ser um espaço de transformação social, permitindo que os alunos desenvolvam uma consciência crítica e ajam de maneira ética e responsável na sociedade. Nesse contexto, as práticas pedagógicas precisam ser adaptadas

para atender as exigências de alunos com perfis variados, levando em conta suas vivências e suas formas de aprendizagem.

A educação inclusiva, que reconhece as diferenças e promove a igualdade de oportunidades, é fundamental para oferecer um ensino de qualidade e garantir o sucesso acadêmico de todos os estudantes. Desta forma, a melhoria do aproveitamento pedagógico exige uma abordagem multifacetada, que envolva a adoção de metodologias inovadoras, o fortalecimento da relação entre escola, família e comunidade, a capacitação contínua dos professores e a implementação de práticas de avaliação formativa.

Como apresentado, a literatura apresenta vários factores que podem impactar o aproveitamento pedagógico dos alunos, com destaque para os factores associados a família, ao aluno, a escola e aos métodos e conteúdo de ensino.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Neste capítulo, apresenta-se a metodologia utilizada para a realização deste estudo, no tocante ao tipo de pesquisa, técnicas de recolha de dados, técnicas de análise de dados, população e amostra, questões éticas e limitações.

3.1 Descrição do local de pesquisa

A Escola Primária Completa de Bili localiza-se na localidade de Mulotana, situada no distrito de Boane, na província de Maputo. Esta escola, integra-se numa comunidade rural que está a desenvolver-se e desempenha um papel fundamental na educação das crianças, servindo como um dos principais pontos de acesso à educação básica no distrito. Apesar de sua localização estratégica para atender as populações de Bili (Mulotana) e suas redondezas, enfrenta dificuldades no acesso, principalmente durante a estação das chuvas, quando as estradas se tornam difíceis de transitar.

No que diz respeito aos recursos humanos, a instituição possui um corpo de professores composto por 21 docentes, todos com formação psicopedagógica. Além dos professores, a escola conta com um corpo Directivo composto pelo Director da escola, coadjuvado nas suas funções pelo Director Adjunto Pedagógico e pelo chefe de Secretaria. O corpo estudantil, de acordo com os dados estatísticos de 2025, é composto por 1798 alunos, dos quais 838 são raparigas, distribuídos em 28 turmas. Estes alunos são provenientes das localidades próximas, abrangendo o ensino da 1ª a 6ª classe.

Em termos de infraestruturas, a Escola Primária Completa de Bili conta com várias salas de aula que, apesar de funcionais, mostram sinais evidentes de degradação e desgaste devido ao tempo e à falta de manutenção. As salas frequentemente estão lotadas, com grupos numerosos em três turnos, para acomodar o grande número de alunos. A escola também enfrenta sérias deficiências em relação ao material didáctico, já que os livros escolares são limitados, fazendo com que os alunos precisem copiar informações do quadro, uma prática que diminui a eficácia do aprendizado.

Os principais desafios que a Escola Primária Completa de Bili enfrenta incluem a insuficiência de material didáctico, a deterioração das instalações físicas, a superlotação das salas de aula e as precárias condições sanitárias. Esses factores, quando combinados podem impactar

directamente o desempenho acadêmico e o bem-estar dos alunos, particularmente em contextos onde existem turmas funcionando ao ar livre.

3.2 Tipo de pesquisa

A tipologia desta pesquisa foi definida tendo em conta a abordagem, natureza, objectivos e procedimentos.

3.2.1 Quanto a abordagem

Para este estudo adoptou-se a abordagem mista, ou seja, combina elementos de pesquisa qualitativa e quantitativa. Conforme Minayo (2010), a pesquisa mista é uma abordagem metodológica que combina métodos quantitativos e qualitativos em um mesmo estudo, com o objectivo de obter uma compreensão mais completa de um fenómeno.

A escolha por essa abordagem está intimamente ligada ao facto de que o propósito do estudo é aprofundar-se na compreensão dos factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe na EPC Bili Boane. Para tal, serão examinadas as percepções de professores, alunos, Directores de escola e outros membros da comunidade escolar sobre as razões do fraco aproveitamento, levando em conta aspectos subjectivos como motivação, práticas pedagógicas e condições do ambiente escolar. Por outro lado, através do questionário serão analisadas as percepções dos alunos sobre o fenómeno de obter dados que permitem mensurar o problema.

Esta abordagem é essencial para compreender de forma mais ampla e profunda os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico, pois, ao unir dados objectivos com percepções subjectivas, ela permite obter um retrato mais fiel da realidade educacional.

3.2.2 Quanto a natureza

A pesquisa foi classificada como aplicada, uma vez que tem como objectivo auxiliar na resolução de problemas práticos, especificamente, compreender os factores que afectam o desempenho pedagógico dos alunos na instituição em foco. Segundo Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa aplicada se propõe a empregar os resultados de uma investigação na solução de problemas concretos e imediatos, a lidar com aproveitamento escolar.

O estudo não se limita à produção de conhecimento teórico, mas objectiva identificar soluções práticas que possam ser implementadas na EPC Bili Boane, visando à melhoria do desempenho escolar dos alunos. Nesse contexto, o estudo aplicado serviu como base para a elaboração de

estratégias pedagógicas e acções que possam reduzir os factores que levam ao fraco aproveitamento dos alunos, contribuindo assim para melhorias efectivas no PEA.

3.2.3 Quanto aos objectivos

A pesquisa foi de natureza exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória é apropriada quando o pesquisador deseja se familiarizar com um fenómeno que ainda é pouco estudado ou entendido, como o fraco aproveitamento pedagógico. De acordo com Gil (2008), esse tipo de pesquisa busca ampliar a compreensão sobre o problema e formular hipóteses, sendo adequada para a situação em questão, onde existem várias variáveis para serem examinadas, como a qualidade da educação, as condições socioeconômicas e as metodologias de ensino.

Além disso, a pesquisa terá um carácter descritivo, pois, conforme Cervo e Bervian (2002), esse tipo de investigação objectiva detalhar as qualidades do fenómeno em análise, descrevendo os elementos e as circunstâncias que afetam o baixo aproveitamento dos estudantes. A pesquisa descritiva facilitou a compreensão mais ampla do ambiente da escola, as características dos alunos, as abordagens pedagógicas em uso, e as percepções de professores e outros actores do PEA.

3.2.4 Quanto aos procedimentos

Em relação aos procedimentos, a pesquisa utilizou o estudo de caso como a abordagem principal. O estudo de caso é uma metodologia de pesquisa que se foca na análise aprofundada e minuciosa de um fenómeno ou contexto específico.

Segundo Yin (2015), essa estratégia é particularmente eficaz quando se deseja investigar um fenómeno em seu contexto real, permitindo ao pesquisador uma compreensão mais detalhada das interações entre os factores em questão.

No caso da pesquisa sobre o fraco aproveitamento pedagógico, o estudo de caso proporcionou uma análise contextualizada dos elementos que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe. Esse tipo de pesquisa ofereceu uma visão abrangente, permitindo a recolha de dados tanto qualitativos, além de possibilitar uma análise detalhada dos diferentes componentes que integram o ambiente escolar.

3.3 Técnicas de recolha de dados

As técnicas de recolha de dados foram seleccionadas tendo em conta a necessidade de adquirir informações detalhadas e contextualizadas referente ao tema da pesquisa.

3.3.1 Entrevista semi-estruturada

A entrevista semiestruturada foi aplicada aos professores, Direcção da escola e os encarregados de educação, com o objectivo de captar as percepções de cada segmento sobre os factores que impactam o aproveitamento pedagógico. Conforme Minayo (2010), as entrevistas semiestruturadas oferecem flexibilidade no processo de colecta de dados, permitindo ao entrevistador aprofundar as respostas dos participantes, ao mesmo tempo em que garantem a cobertura de todas as questões relevantes.

A entrevista semi-estruturada é uma ferramenta extremamente útil e importante em uma pesquisa mista, pois ela, vai ajudar a aprofundar questões que os dados quantitativos não conseguem explicar totalmente. Esta técnica é guiada por um roteiro flexível de perguntas, ou seja, a pesquisadora tem um conjunto de questões principais, mas pode adaptar a ordem, aprofundar temas que surgem e incluir novas perguntas conforme a conversa se desenvolve.

3.3.2 Observação directa

A observação directa durante as aulas e nas interações entre alunos e professores possibilitou a recolha de dados sobre as práticas pedagógicas, os comportamentos dos alunos e o ambiente de aprendizagem. Segundo Creswell (2010), a observação participante permite ao pesquisador uma imersão no contexto analisado, favorecendo uma compreensão mais rica e realista da dinâmica escolar.

A observação directa é uma técnica valiosa na recolha de dados, pois permite ao pesquisador ver, registar e interpretar comportamentos, interações e dinâmicas no ambiente escolar tal como ocorrem naturalmente, sem depender apenas do que os participantes dizem. Como defende Gil (2008) é um método em que o pesquisador acompanha e regista situações reais, como aulas, momentos de intervalo, interações entre alunos e professores, atitudes dos alunos, etc.

3.3.3 Questionário

O questionário é um instrumento de recolha de dados amplamente utilizado em pesquisas sociais e educacionais, e consiste em um conjunto de perguntas estruturadas e elaboradas com o

objectivo de obter informações específicas dos participantes sobre determinado tema. O questionário foi aplicado aos alunos da 6ª classe, contendo tanto questões abertas, para identificar como os alunos percebem os factores que influenciam seu desempenho. A utilização de questionários é recomendada por Creswell (2010) para a obtenção de dados de um grande número de participantes, facilitando a análise comparativa.

Nesta pesquisa, a utilização do questionário permitiu levantar informações sobre factores diversos que podem contribuir para o fraco aproveitamento pedagógico, e contribuiu também para uma profunda compreensão do problema em pesquisa, como também serviu de base para intervenções eficazes e contextualizadas no combate ao fraco aproveitamento pedagógico.

3.4 Métodos de análise de dados

A análise dos dados foi feita de forma qualitativa, fundamentada na análise de conteúdo.

Conforme mencionado por Bardin (2016), essa abordagem implica a interpretação e a categorização das informações recolhidas, visando identificar padrões, tendências e relações relevantes entre os dados. Para os dados gerados a partir das entrevistas e observações, foi conduzida uma análise categórica, na qual as respostas que abordam temas semelhantes serão agrupadas, facilitando um entendimento mais aprofundado dos factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos.

Para os dados obtidos por meio dos questionários, foi realizada uma análise quantitativa inicial, utilizando estatísticas descritivas para mapear as percepções mais comuns entre alunos, apresentados em forma de gráficos.

3.5 Participantes

A população-alvo da pesquisa foi composta por alunos da 6ª classe da Escola Primária Completa de Bili Boane, professores e membros da comunidade escolar, incluindo a Direcção da escola. A amostra foi seleccionada de forma intencional, procurando incluir representantes dos diferentes grupos que afectam directamente o aproveitamento pedagógico dos alunos.

A amostra da pesquisa foi constituída por trinta e quatro (34) elementos, dos quais um (1) membro da Direcção de escola, três (3) professores, dez (10) pais e encarregados de educação e vinte (20) alunos. A amostra dos alunos foi de 20 alunos da 6ª classe, e foi assegurando a diversidade de perspectivas e experiências. A amostra de professores contou com 3 professores

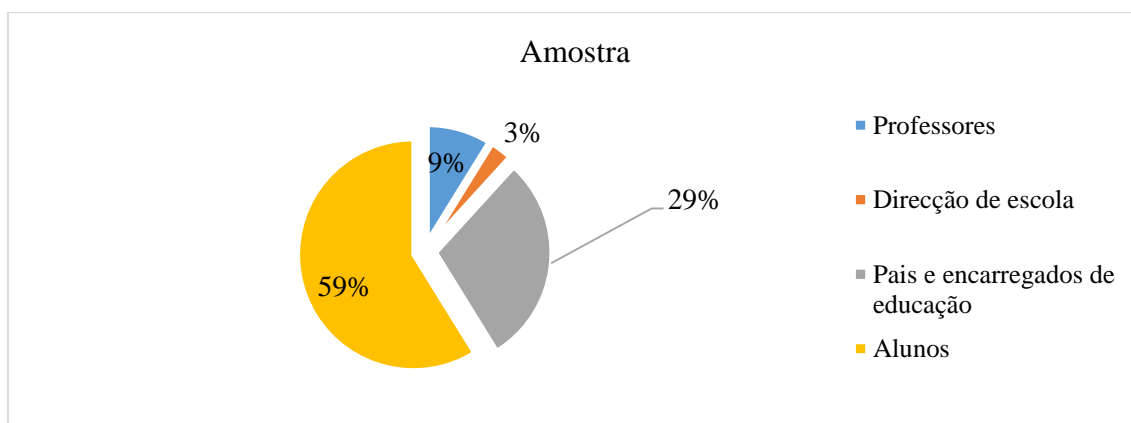
que leccionam nas turmas da 6ª classe. Além disso, foram entrevistados 10 encarregados de educação e 1 representante da Direcção da escola. com o intuito de obter uma visão abrangente do contexto educacional. A escolha pela amostragem intencional, justificou-se pela necessidade de envolver na pesquisa sujeitos que tenham alguma experiência com o fraco aproveitamento pedagógico e que mostravam disponibilidade para participar no estudo.

Para a selecção da amostra, foi necessário adoptar uma abordagem de amostragem que garanta que o grupo escolhido fosse representativo e que os resultados da pesquisa sejam válidos. Neste contexto, a estratégia mais apropriada foi a amostragem aleatória simples, uma técnica que oferece oportunidades iguais para todos os alunos serem seleccionados. Este método é especialmente adequado quando a população é relativamente uniforme, ou seja, quando os alunos apresentam características semelhantes em termos de idade, nível de ensino ou condições socioeducativas.

3.6 Caracterização da amostra

A amostra da pesquisa foi constituída por trinta e quatro (34) elementos, dos quais um (1) membro da Direcção de escola, três (3) professores, dez (10) pais e encarregados de educação e vinte (20) alunos, vide o gráfico 1.

Gráfico 1: Amostra do estudo



Fonte: dados da pesquisa (2025)

Com base no gráfico 1, a maior representação de participantes no estudo foi dos alunos da 6ª classe, com 59%. Dos restantes, destacam-se os pais e encarregados de educação com 29%, os professores com 9% e a Direcção da escola com 3%. Os alunos participantes no estudo são todos da 6ª classe, sendo que, na sua maioria foram do sexo feminino, pertencendo a faixa etária

dos 11 a 13 anos de idade. Os encarregados de educação, foram na sua maioria trabalhadores independentes, ou seja, aqueles que fazem trabalho por conta própria, e na sua maioria foram do sexo feminino.

Os professores e a Direcção da escola, foram na sua maioria docentes com nível médio, ou seja, possuindo a carreira de docente N3, com experiências como professores que variam de 5 a 10 anos de trabalho docente. Em relação, as idades, os mesmos estavam no intervalo compreendido entre os 25 a 35 anos de idade.

3.7 Questões Éticas

A realização deste estudo teve em atenção os princípios éticos que orientam a elaboração de trabalhos académicos.

A obtenção de consentimento informado foi uma das principais preocupações éticas. Os participantes receberam informações claras sobre os objectivos da pesquisa, a natureza voluntária da participação e a confidencialidade das informações. O anonimato dos participantes foi garantido, e os dados foram armazenados de forma segura, utilizados exclusivamente para fins académicos.

3.8 Limitações do Estudo

Como em qualquer estudo, esta pesquisa apresentou algumas limitações. Destas, a mais impactante foi a disponibilidade dos pais e encarregados de educação para a participação na entrevista. Contudo, a pesquisadora, criou mecanismos que permitissem que os encarregados agendassem o melhor dia e horário para a participação e desta forma superou-se a dificuldade.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

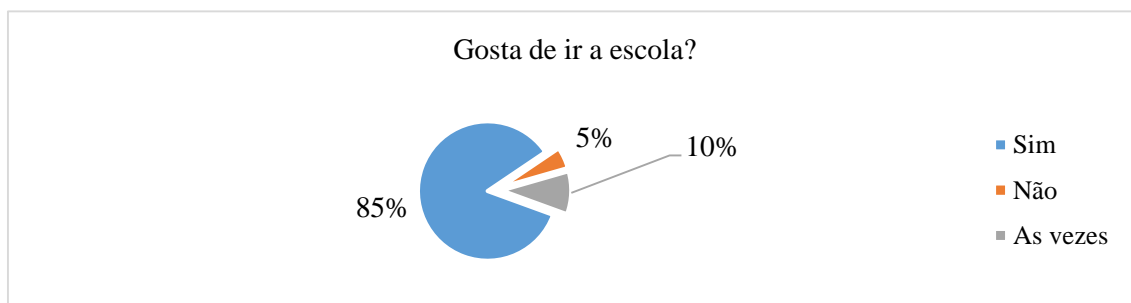
Neste capítulo pretende-se apresentar, analisar e discutir os resultados obtidos ao longo da recolha de dados efectuada na EPC Bili Boane.

4.1 Factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos

A pesquisa realizada com o propósito identificar e descrever os principais factores que influenciam o baixo aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe na Escola Primária Completa de Bili Boane, proporcionou detalhes significantes que permitiram responder ao primeiro e segundo objectivos específicos da pesquisa.

Os dados apresentados a seguir referem-se ao questionário aplicado aos alunos, e em seguida apresentar-se-á a reflexão das informações fornecidas através das entrevistas feitas ao representante da Direcção da escola, os pais e encarregados de educação e os professores em relação aos principais factores que concorrem para o fraco aproveitamento pedagógico.

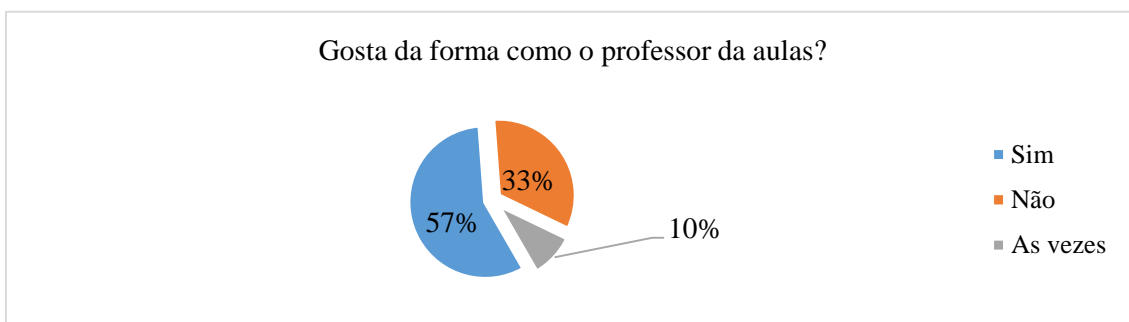
gráfico 2: opinião dos alunos sobre a ida a escola



Fonte: dados da pesquisa (2025)

Conforme indica o gráfico número 2, 85% dos alunos questionados gostam de ir à escola, contra 10% que referiram que as vezes gostam de ir à escola e 5% que não gostam de ir à escola. Assim, procurou-se saber dos alunos, se gostam da forma como os professores lecionam as aulas.

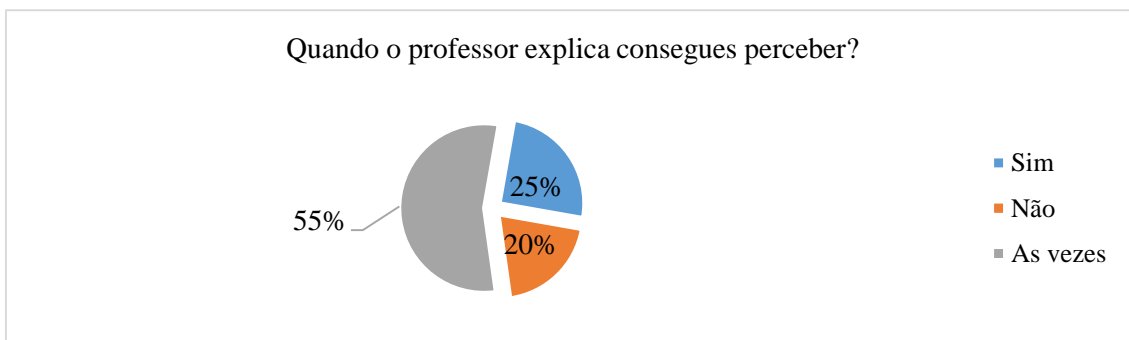
gráfico 3: opinião sobre a forma como os professores leccionam



Fonte: dados da pesquisa (2025)

Segundo o gráfico número 3, 57% dos alunos gostam da forma como os professores orientam o Processo de Ensino e Aprendizagem, contra 33% que dizem não gostar das estratégias utilizadas pelos professores e os restantes 10% que dizem que as vezes gostam. Desta forma, buscou-se saber razões da apreciação anterior em relação a compreensão dos conteúdos durante a explicação do professor.

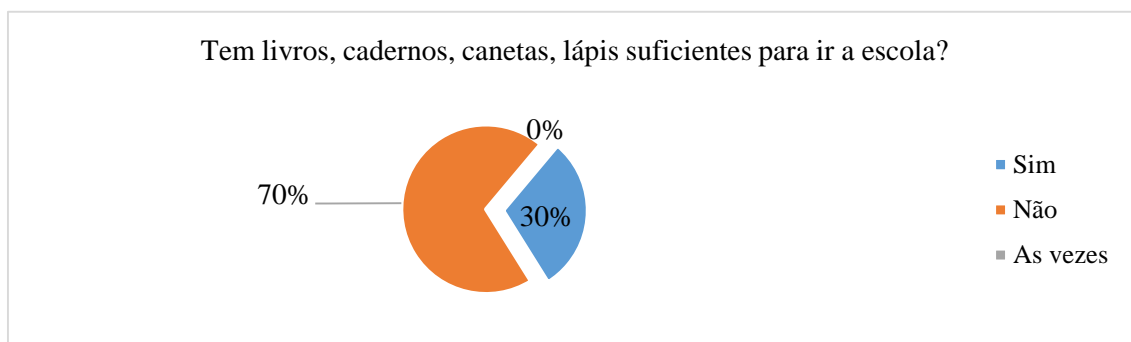
gráfico 4: opinião sobre a compreensão dos conteúdos com a explicação do professor



Fonte: dados da pesquisa (2025)

De acordo com os dados do gráfico número 4, 55% dos alunos afirmam que as vezes conseguem perceber o que o professor explica. Destes, adicionam-se 20% que afirmam que não percebem, enquanto 25% dos alunos defendem que conseguem perceber quando o professor explica.

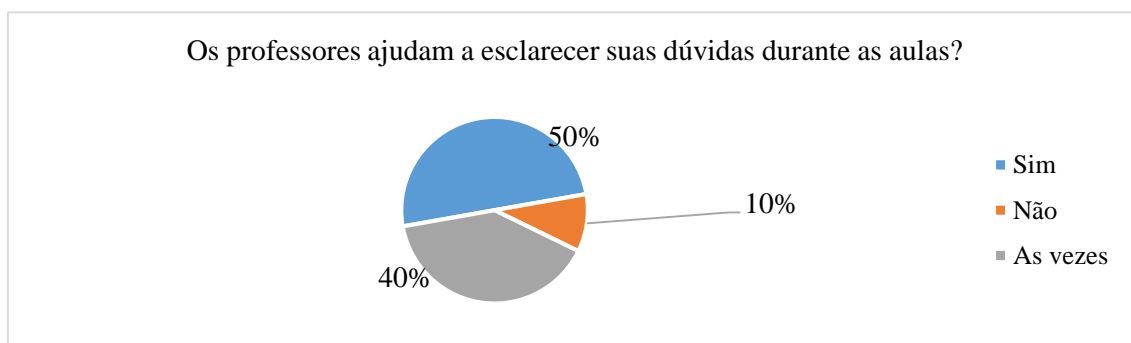
gráfico 5: opinião sobre a existência de material escolar suficiente



Fonte: dados da pesquisa (2025)

Em relação a existência de material escolar suficiente, conforme indica o gráfico número 5, 70% dos alunos afirmam não ter material escolar suficiente para as aprendizagens, e apenas 30% é que afirma ter material suficiente escolar. Os dados dos alunos apresentados, revelam situações que condicionam o sucesso escolar dos alunos e desta forma, procurou-se saber do contributo dado pelos professores no PEA.

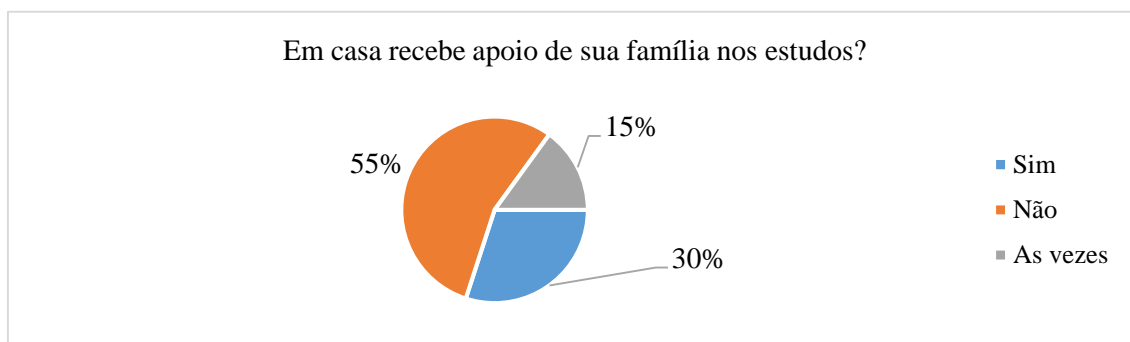
gráfico 6: opinião sobre a ajuda dos professores no esclarecimento de dúvidas



Fonte: dados da pesquisa (2025)

Segundo os dados apresentados pelo gráfico número 6, 50% dos alunos inquiridos afirmam que os professores ajudam no esclarecimento de duvidas e prestam apoio necessário aos alunos sempre que necessário. Dos restantes 40% dos alunos afirmam que os professores as vezes prestam apoio e esclarecimento de duvidas e os restantes 10% defendem que o os professores não prestam assistência e muito menos esclarecem dúvidas.

gráfico 7: opinião sobre a ajuda dos pais e encarregados de educação nos estudos



Fonte: dados da pesquisa (2025)

Atendendo as informações do gráfico 7. 55% dos alunos advogam que não recebem nenhum apoio dos pais e encarregados de educação nos seus estudos, ou seja, os encarregados não participam e nem contribuem na aprendizagem dos alunos. Dos restantes, destacam-se 30% dos inquiridos que advogam que os pais e encarregados de educação ajudam nos estudos e 15% que referem que as vezes recebem apoio dos familiares nos estudos.

Os dados apresentados pelos gráficos acima, corroboram com os dados obtidos nas entrevistas semi-estruturadas, aplicadas aos professores, encarregados de educação e ao representante da Direcção da escola.

Um dos factores mais frequentemente mencionados nas entrevistas foi a abordagem pedagógica adoptada pelos professores. A maioria dos indivíduos entrevistados, que incluiu tanto encarregados de educação, destacou que o método de ensino é maioritariamente tradicional, caracterizado por aulas expositivas que oferecem pouca oportunidade para interação e participação activa dos estudantes. Segundo os professores entrevistados, a escassez de recursos didácticos adequados e a carga excessiva de conteúdo no currículo são obstáculos contínuos que dificultam a implementação de práticas de ensino mais dinâmicas.

“os professores utilizam metodologias que mais se ajustam a aprendizagem dos alunos, mas a sua materialização com sucesso enfrenta varias dificuldades motivadas principalmente pela falta de recursos didácticos e as condições das salas de aulas, e também a superlotação das turmas que não permite ao professor aplicar toda a sua capacidade criativa” (Professor 3)

“O que conseguimos ver dos nossos professores é que os alunos nem sempre aprendem como deve ser, os professores justificam a falta de tempo, a falta de livros e outras

coisas para que as aulas dos nossos filhos não sejam tao boas” (Encarregado de educação 5)

Os encarregados de educação indicaram que as aulas se concentram predominantemente em aspectos teóricos e carecem de interactividade, o que impacta negativamente a compreensão do conteúdo e o interesse pelo aprendido. Outros encarregados de educação, relataram que as aulas incluem actividades práticas ou participativas que favorecem um aprendizado mais activo.

A este aspecto a Direcção da escola afirma que:

“Há um esforço considerado dos professores para a aplicação de metodologias ativas e participativas, mas registamos muitas dificuldades devido a afraca participação dos pais e encarregados de educação na aprendizagem dos alunos. Outra questão, é a pressão que os professores têm para o cumprimento dos programas, não lhes dando tempo necessário para a abordagem de conteúdos de forma exclusiva com o grupo de alunos com fraco aproveitamento pedagógico” (Direcção da escola”

Esses dados indicam que a ausência de métodos pedagógicos variados e recursos apropriados para diversificar o ensino contribui para o desinteresse dos estudantes, afetando de forma adversa seu desempenho. Como defende Silva (2017), a adopção de metodologias mais activas, que estimulem a participação dos alunos e promovam o pensamento crítico, poderia trazer uma melhoria substancial no engajamento e na compreensão do conteúdo.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa foram as condições de infraestrutura da escola. A EPC de Bili Boane enfrenta severas dificuldades em termos de infraestrutura e a disponibilidade de recursos pedagógicos. Durante as entrevistas, a maioria dos professores afirmou que a escola carece de materiais adequados, como livros didáticos actualizados, o que limita a capacidade dos professores de empregar metodologias diversificadas.

“Registamos pouca participação dos pais na aprendizagem dos filhos e isso ajuda para que estes não deem importância a escola. Temos muitos alunos que vem a escola quando lhes apetece, faltam regulamente, não realizam as actividades de casa, não tem material escolar etc.” (Professor 1)

Os encarregados de educação, relataram que a escola apresenta escassas condições para acesso a materiais pedagógicos, como livros e cadernos, o que afecta negativamente o aprendizado,

exigido que esses adquiram em locais externos livros para o uso na escola. Outros encarregados de educação mencionaram que as salas de aula carecem de equipamentos, como quadros brancos, dificultando a visualização e a compreensão de conceitos mais elaborados.

Esses dados apoiam as afirmações dos professores, que destacaram a escassez de recursos como um dos principais impedimentos para a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras. Por seu turno, a Direcção da escola sustenta que”:

“O desafio da escola é reforçar as infraestruturas e proporcionar material e recursos didácticos necessários aos professores. Este exercício é feito com a ajuda dos professores que, não obstante possuem material necessário conseguem reinventar-se e criar condições para que as aprendizagens ocorram mesmo sem os recursos necessários”

Corroborando com o exposto, Veiga (2013) advoga que a falta de recursos evidencia a urgente necessidade de investimentos em infraestrutura e na disponibilização de materiais educativos apropriados. Para o autor, a escola deve ser doptada de recursos pedagógicos que permitam a aplicação de métodos de ensino mais eficientes e que estejam alinhados à realidade dos estudantes.

Conforme Sacristán (2010), os factores socioeconomicos têm uma influência significativa no baixo rendimento dos alunos. As entrevistas realizadas com alunos e professores revelaram que muitos estudantes enfrentam dificuldades financeiras que afectam diretamente sua formação educacional. Como refere o autor, a insuficiência de materiais de estudo, como cadernos, livros e uniformes, e a obrigação dos alunos de trabalharem para apoiar suas famílias, impactam seu desempenho acadêmico. Muitos alunos da EPC Bili Boane relataram que, devido à situação de pobreza, não conseguem se concentrar nas aulas, pois precisam repartir seu tempo entre os estudos e outras actividades, como tarefas domésticas ou a venda de produtos para ajudar na renda familiar.

Como referem os encarregados de educação *“os pais fazem todo esforços para dar aos filhos as melhores condições, mas por causa do custo de vida, nem todos conseguem dar aos alunos melhores condições para irem à escola”* (Encarregado de educação 1).

Os encarregados de educação indicaram que a principal barreira para um bom desempenho escolar está relacionada à falta de recursos em casa para a realização das actividades escolares

ou para a compra de materiais didáticos. Além disso, afirmaram que as dificuldades financeiras de suas famílias os impedem de participar de actividades extracurriculares, que poderiam enriquecer seu aprendizado na escola.

Essa informação sugere, conforme Pimenta (2005), que os desafios socioeconômicos enfrentados pelos alunos de Bili Boane têm um impacto directo no seu rendimento pedagógico. A ausência de apoio familiar e o contexto de pobreza em que muitos alunos vivem refletem-se em seu desempenho escolar. Segundo Pimenta (2005) é necessário implementar estratégias de apoio social e programas de incentivo à educação para amenizar esses efeitos.

Os dados indicam que muitos estudantes não se sentem estimulados a aprender, o que prejudica seu rendimento escolar. Entre as respostas dos alunos, que afirmaram que não têm interesse nas matérias abordadas e que não percebem a aplicabilidade prática do conteúdo discutido nas aulas. Esse desinteresse é intensificado pela ausência de actividades extracurriculares que poderiam despertar a curiosidade dos alunos por novos conhecimentos.

A este respeito os professores e a Direcção da escola avançaram que:

“o ensino na escola obedece as politicas definidas pelos órgãos que superentendem a educação ao mais alto nível e cabe a escola a implementação dos mesmos. Por isso, os professores não abordam nada que esta fora do programa como forma de evitar casos de incumprimento do programa de ensino, que tem influenciado negativamente na avaliação do desempenho dos professores” (Professor 2)

“Os professores aplicam estratégias e mecanismos a sua disposição e tudo fazem para garantir que seus educandos aprendem embora temos muitos casos de insucesso escolar resultante de vários problemas, que assolam os alunos. Um deles, é o uso da língua local em vários momentos em detrimento da língua portuguesa, o que contribui para a deficiência na compreensão dos conteúdos abordados” (Direcção da escola)

A este respeito, destaca-se Luckesi (2011) quando afirma que é fundamental observar que a desmotivação dos alunos não está, necessariamente, ligada à ausência de interesse pelo aprendizado, mas sim à falta de ligação entre o material discutido e suas vidas cotidianas. A educação precisa ser mais pertinente e aplicável ao cenário dos jovens, de forma a incentivar seu entusiasmo e engajamento.

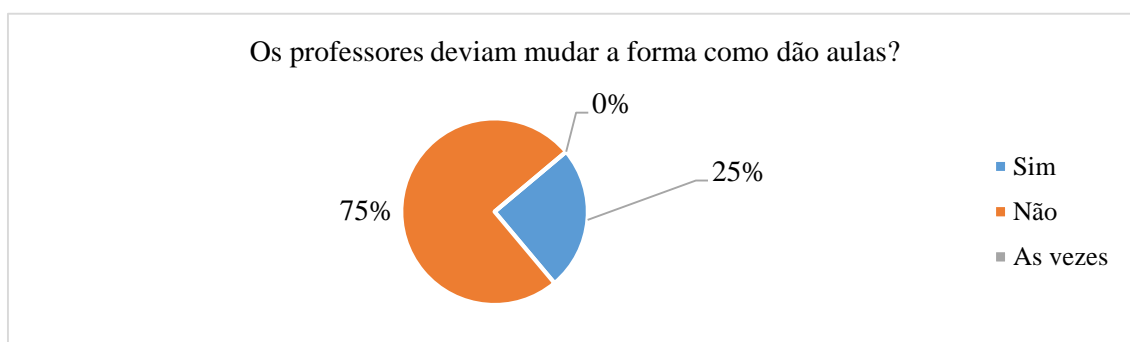
Diante dos dados apresentados verifica-se que os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe da EPC Bili Boane são complexos e interdependentes. A metodologia pedagógica tradicional, a falta de recursos didácticos e a infraestrutura deficiente, os desafios socioeconómicos enfrentados pelos alunos, a falta de motivação e o fraco envolvimento familiar são factores que, juntos, contribuem para o fraco aproveitamento pedagógico.

4.2 Estratégias para a melhoria do aproveitamento pedagógico

A melhoria do aproveitamento pedagógico nas instituições de ensino representa um dos principais desafios que as escolas enfrentam. Entre as várias metodologias para melhorar o processo educativo, é essencial considerar a relevância de metodologias que criem um ambiente de aprendizagem mais eficaz, dinâmico e inclusivo. A pesquisa foi realizada, com o intuito de apresenta estratégias para aperfeiçoar o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe na EPC Bili Boane possibilitou uma análise minuciosa dos factores que influenciam o sucesso escolar, bem como das soluções viáveis que podem ser adoptadas para melhorar a qualidade do ensino.

Por meio da avaliação dos dados coletados em entrevistas com professores, administradores e alunos, além dos questionários aplicados aos estudantes, foi possível identificar de forma clara os principais entraves ao desempenho pedagógico satisfatório e sugerir estratégias apropriadas para ultrapassar tais obstáculos.

gráfico 8: opinião sobre a necessidade de adopção de novas metodologias de ensino



Fonte: dados da pesquisa (2025)

Como refere o gráfico 8, 75% dos alunos consideram a necessidade dos professores adoptarem novas metodologias de aprendizagem, de modo a facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Os outros 25% referem que não há necessidade da adopção de novas metodologias, bastando a melhoria no fornecimento de recursos didácticos, como livros e cadernos de exercícios.

Estes dados, convergem com os encarregados entrevistados ao afirmarem que “*a maioria dos docentes da escola usa técnicas expositivas que são centradas no professor, raramente promovendo a participação ativa dos alunos nas aulas*”. Este modelo de ensino, segundo Gatti (2010) demonstrou ser ineficaz para os estudantes da 6ª classe, como evidenciado pelos resultados dos questionários, onde 60% dos alunos relataram que as aulas são, em grande parte, teóricas, com escassas oportunidades de envolvimento activo.

Conforme os professores entrevistados, a carência de recursos pedagógicos e a sobrecarga de conteúdo no currículo dificultam a adopção de metodologias mais dinâmicas, como a aprendizagem baseada em projectos. Além disso, o acúmulo de tarefas e a falta de tempo para elaborar aulas mais interativas têm levado muitos professores a manter um padrão tradicional de ensino, que não favorece o desenvolvimento de habilidades críticas e práticas nos alunos.

Com base na análise dos dados obtidos, foram sugeridas diversas estratégias que podem contribuir para aprimorar o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe na EPC de Bili Boane.

Uma das estratégias mais críticas é a formação contínua dos professores. Segundo Gatti (2010) é essencial que os professores recebam treinamento em metodologias de ensino mais dinâmicas e centradas no aluno. A adopção de metodologias activas, como a aprendizagem baseada em projetos, o ensino por problemas, pode incentivar o engajamento dos alunos e facilitar a compreensão dos conteúdos. Além disso, a criação de espaços para troca de experiências e apoio pedagógico entre professores contribuirá para aprimorar a prática docente. (Gatti, 2010).

Conforme a Direcção da escola:

“Temos organizado reuniões e actividades de troca de experiência entre os professores da escola e os da Zona de Influência pedagógica, de modo a melhorar os resultados da aprendizagem dos alunos. Estas actividades tem fortalecido a formação dos professores aumentando as suas ferramentas pedagógicas e contribuindo para a utilização de diversas estratégias didácticas e funcionais para melhorar a qualidade de ensino”

Outra estratégia destacada, foi o investimento em materiais didácticos. Segundo os encarregados de educação”

“Os nossos filhos passam muito tempo sem livros e quando tem, outros alunos roubam ou rasgam e fazem com que passem muito tempo sem livro para aprender. Com isso, é necessário que a escola invista em livros de ensino para melhorar a aprendizagem dos nossos filhos” (encarregado de educação 6)

A este respeito, Libâneo (2013) defende que a escola deve possuir recursos pedagógicos apropriados, como livros actualizados, quadros suficientes, etc. No entanto, levando em conta a ausência de motivação e os aspectos emocionais que impactam o desempenho dos alunos, a instituição de ensino pode implementar programas de suporte psicopedagógico. Esses recursos podem auxiliar os alunos a enfrentar suas dificuldades e cultivar um interesse verdadeiro pelo aprendizado.

Adicionalmente, a pesquisa aponta a necessidade de se estabelecer estratégias que solidifiquem a colaboração entre a escola e as famílias. Como defendem os professores:

“os pais e encarregados de educação devem ser mais participativos no processo de ensino e aprendizagem e isto ajudar-nos-ia muito na melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos, particularmente da 6ª classe, que se trata duma classe com exames nacional” (Professor 3)

Isso pode envolver a organização de encontros regulares entre pais e educadores, a realização de eventos educativos que incluam a comunidade e a implementação de meios de comunicação eficientes entre a instituição e os familiares.

Os dados apresentados, revelam que a adopção de metodologias activas, o investimento em formação contínua para os professores e o aprimoramento do apoio psicossocial aos estudantes são acções que podem auxiliar na melhoria do desempenho pedagógico e assegurar que os alunos da 6ª classe da EPC de Bili Boane atinjam melhores resultados académicos. Portanto, para melhorar o aproveitamento pedagógico, é necessário adoptar uma abordagem, que envolva a melhoria das condições materiais da escola, a diversificação das práticas pedagógicas, o aumento do apoio social e familiar aos alunos, e a implementação de programas que incentivem a motivação e o engajamento dos estudantes.

CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E SUGESTÕES

Neste capítulo apresentam-se as principais conclusões da pesquisa e as respectivas recomendações, face aos aspectos observados ao longo da pesquisa.

5.1 Conclusão

A elaboração deste estudo tinha como objectivo geral, analisar os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na Escola Primária Completa de Bili Boane (2023 – 2024). Conforme os dados analisados e discutidos conclui-se que o fraco aproveitamento pedagógico na escola é resultado de uma variedade de factores, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, que interagem de maneira complexa e intensificam as dificuldades enfrentadas na aprendizagem.

Entre os factores internos, ressaltam-se as condições pedagógicas, as metodologias de ensino usadas pelos professores e as práticas adoptadas nas salas de aula. Nesta escola, muitos professores, apesar de seu empenho, mostram uma carência de estratégias eficazes para lidar com a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem de seus alunos, o que compromete a eficácia do ensino. A frequência de métodos tradicionais, que priorizam a exposição verbal e a repetição do conteúdo, não incentiva a participação activa dos alunos nem desenvolve suas capacidades de pensamento crítico e autónomo.

Adicionalmente, notou-se falta de material didáctico apropriado, o que restringe a habilidade dos professores de diversificar suas abordagens de ensino e adaptar o conteúdo às exigências dos alunos. A falta de infraestrutura na escola, como salas inadequadas, ausência de materiais educativos, afecta directamente a qualidade do PEA, criando um ambiente que não favorece o progresso académico dos alunos.

No que diz respeito aos alunos, diversos factores individuais também colaboram para o fraco aproveitamento pedagógico. A motivação dos alunos, frequentemente influenciada por dificuldades familiares e socioeconômicas, é um dos aspectos mais impactantes no aproveitamento pedagógico. Muitos alunos enfrentam situações familiares desafiadoras, como a falta de apoio parental nas actividades escolares, resultando em uma desconexão entre a escola e o lar. As condições sociais e económicas da comunidade de Bili Boane têm um efeito considerável. Muitos estudantes vêm de lares com recursos financeiros limitados, dificultando

o acesso a materiais necessários para os estudos e a outros recursos de aprendizagem fora da sala de aula.

Outro elemento importante observado, foi a formação e capacitação dos professores. A ausência de programas de formação contínua e o investimento reduzido em desenvolvimento profissional refletem-se directamente na qualidade do ensino. A insuficiente formação pedagógica dos docentes, aliada à carga excessiva de trabalho e à falta de apoio institucional, gera um descompasso entre as demandas dos alunos e as metodologias educacionais empregadas na escola.

Por outro lado, a pesquisa também sinalizou aspectos positivos e boas práticas que podem ser ampliadas para melhorar o desempenho dos alunos. A dedicação de muitos professores, o empenho da comunidade escolar em buscar soluções para os desafios enfrentados são factores cruciais que podem promover a melhoria do aprendizado.

Diante destes cenários, urge a necessidade de todos os actores do PEA trabalharem de forma a buscar soluções com vista a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos. Algumas das estratégias partem do fomento à leitura, a organização de actividades extracurriculares e a promoção de uma educação voltada para o desenvolvimento de habilidades dos alunos. Também, deve-se fortalecer a formação contínua dos professores em abordagens mais interativas e participativas, além do investimento em materiais didácticos.

5.2 Sugestões

Face aos aspectos observados na pesquisa de campo, recomenda-se:

- a) A **formação contínua dos professores**, pois a pesquisa revelou que muitos professores precisam se actualizar em relação às metodologias de ensino contemporâneas e à adaptação ao perfil variado dos estudantes.
- b) O fortalecimento da **relação escola e a comunidade**, de modo que estes ajudem de forma activa e eficaz na aprendizagem dos seus educandos.
- c) A criação de **programas de apoio psicossocial** para os alunos, que pode ser uma abordagem eficaz para ajudar os alunos que lidam com problemas familiares, dificuldades financeiras ou questões emocionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.
- Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (2002). *Metodologia Científica*. Pearson Prentice Hall.
- Creswell, J. W. (2010). *Projecto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto*. Penso.
- Gatti, B. A. (2010). *Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas*. Educação e Sociedade.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. Atlas.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2017). *Metodologia do Trabalho Científico*. Atlas.
- Libâneo, J. C. (2013). *Didáctica*. 28ª edição. São Paulo: Cortez, 2013.
- Libâneo, J. C. (2013). *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*. Vozes.
- Lück, H. (2009). *Gestão Educacional: Uma Questão Paradigmática*. Cortez.
- Luckesi, C. C. (2011). *Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições*. 21ª edição. São Paulo: Cortez, 2011.
- Minayo, M. C. S. (2010). *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. Hucitec.
- Moran, J. M. (2018). *A Educação que Desejamos: Novos Desafios e Como Chegar lá*. Campinas: Papyrus.
- Pimenta, S. G. (2005). *Saberes Pedagógicos e Actividade Docente*. Cortez.
- República de Moçambique. *Lei 18/2018, de 28 de Dezembro. Regulamento Jurídico do Sistema Nacional de Educação*.
- Sacristán, J. G. (2010). *O Currículo: Uma Reflexão Sobre A Prática*. Penso.
- Saviani, D. (2008). *Escola E Democracia*. Autores Associados.

Silva, M. R. (2017). *Desigualdade Social E Desempenho Escolar*. Penso.

Souza, A. D., & Pimenta, S. G. (2020). *Metodologias Activas: A Teoria E A Prática No Ensino Superior*. Editora Vozes.

Veiga, I. P. (2013). *Gestão Democrática Da Escola Pública: Teoria e prática*. Cortez.

Yin, R. K. (2015). *Estudo De Caso: Planejamento E Métodos*. Penso.

APÊNDICE

Apêndice 1: Guião de entrevista a Direcção da escola

Caro Gestor!

O presente guião, enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem por objectivo “*analisar os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na Escola Primária Completa de Bili Boane (2023 – 2024)*”.

Parte 1: Dados Pessoais e Profissionais

- 1.1. Género: Masculino ____ Feminino _____
- 1.2. Faixa etária: Menos de 25 ____; 26 a 30 ____; 31 a 35 ____; 36 a 40 ____; Mais de 40 ____
- 1.3. Tempo de serviço: De 1 a 5 anos ____; 6 a 10 ____; 11 a 15 ____; Mais de 16 anos ____
- 1.4. Habilitações literárias: Bacharelato ____; Superior ____; Técnico Profissional ____; Outra____, especifique _____

Parte 2: Perguntas sobre o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe

1. Como avalia o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe?
2. Quais factores influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe?
3. Qual o perfil geral dos alunos da 6ª classe da escola (aspectos sociais, culturais, económicos)? Como esses factores influenciam o rendimento escolar dos alunos?
4. A EPC Bili Boane possui infraestrutura adequada (salas de aula, recursos pedagógicos, materiais, equipamentos tecnológicos) para apoiar o desempenho escolar dos alunos?
5. Quais são os desafios mais comuns que os professores enfrentam no processo de ensino-aprendizagem, especialmente na 6ª classe?
6. Os professores da escola estão suficientemente qualificados e preparados para lidar com as dificuldades dos alunos da 6ª classe?
7. A escola oferece capacitação contínua para os professores? Se sim, que tipo de formação é oferecida, e com que frequência?
8. Há algum apoio psicopedagógico ou serviços de orientação educacional oferecidos pela escola para ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagem?
9. Como é a relação entre a escola e as famílias dos alunos da 6ª classe com fraco aproveitamento pedagógico?
10. Quais são as estratégias implementadas pela escola para melhorar o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe?
11. A escola tem recursos suficientes para aplicar as estratégias necessárias para melhorar o desempenho dos alunos?
12. Quais iniciativas têm sido implementadas para ajudar os alunos a superar as dificuldades que enfrentam?

Apêndice 2: Guião de entrevista aos Pais e Encarregados de Educação

Caro Encarregado de educação!

O presente guião, enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem por objectivo “*analisar os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na Escola Primária Completa de Bili Boane (2023 – 2024).*”

SECÇÃO 1: Dados Pessoais e Profissionais

- 1.1. Género: Masculino ____ Feminino _____
- 1.2. Faixa etária: Menos de 25 __; 26 a 30 __; 31 a 35 __; 36 a 40 __; Mais de 40 ____
- 1.3. Profissão: _____
- 1.4. Habilitações literárias: _____
- 1.5. Acompanha regularmente o desempenho escolar do seu filho/filha?
 - a) () Sim
 - b) () Não
 - c) () Às vezes

Parte 2: Perguntas sobre o Aproveitamento Pedagógico dos alunos

1. Como avalia o aproveitamento pedagógico do seu educando?
2. O seu educando vai sempre a escola?
3. Quando os eu educando trás actividade da escola, ajudam o a resolver/
4. Acredita que o ambiente familiar influencia o desempenho escolar do seu educando?
5. Seu filho/filha tem acesso a materiais de estudo em casa (livros, material escolar)?
6. Há alguma dificuldade financeira em sua casa que interfira no desempenho escolar educando?
7. Como você avalia a qualidade do ensino oferecido na EPC Bili Boane?
8. O que acha sobre os métodos de ensino usados na escola e se eles são eficazes para o desenvolvimento dos alunos?
9. Já teve oportunidade de conversar com os professores do seu educando sobre o seu desempenho escolar? O que foi discutido?
10. Acredita que a escola tem recursos e infraestrutura suficientes para apoiar o aprendizado dos alunos?
11. Você acha que o seu educando está motivado para estudar? Se não, o que você acha que poderia ser feito para aumentar essa motivação?
12. Quais mudanças gostaria de ver para melhorar o desempenho escolar do seu educando

Apêndice 3: Guião de entrevista aos Professores

Caro Professor!

O presente guião, enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem por objectivo “*analisar os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na Escola Primária Completa de Bili Boane (2023 – 2024)*”.

SECÇÃO 1: Dados Pessoais e Profissionais

- 1.1. Género: Masculino ____ Feminino _____
- 1.2. Faixa etária: Menos de 25 ____; 26 a 30 ____; 31 a 35 ____; 36 a 40 ____; Mais de 40 ____
- 1.3. Tempo de serviço: De 1 a 5 anos ____; 6 a 10 ____; 11 a 15 ____; Mais de 16 anos ____
- 1.4. Habilitações literárias: Bacharelato ____; Superior ____; Técnico Profissional ____; Outra____, especifique _____

PARTE 2: METODOLOGIA DE ENSINO

1. Como é o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe?
2. Quais são as razões que justificam o aproveitamento pedagógico dos alunos?
3. Com que frequência utiliza metodologias ativas em suas aulas
4. Na sua opinião, qual a eficácia da metodologia de ensino utilizada em sua escola?
5. A carga horaria é suficiente para preparar suas aulas de maneira eficaz?
6. A infraestrutura da escola influencia no seu desempenho como professor?
7. A escola oferece apoio adequado para que possa melhorar o aproveitamento dos alunos?
8. Você tem acesso a cursos de capacitação para aprimorar sua prática pedagógica?
9. Você acredita que os alunos têm apoio suficiente de suas famílias em relação aos estudos?
10. Em sua opinião, qual é o maior desafio enfrentado pelos alunos para aprender?
11. Quais acções a escola deve adoptar para melhorar o desempenho pedagógico dos alunos da 6ª classe?
12. Na sua opinião, qual seria a medida mais eficaz para aumentar o aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª classe?

Apêndice 4: Guião de questionário aos alunos

Estimado aluno!

O presente guião, enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem por objectivo “*analisar os factores que influenciam o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos da 6ª Classe na Escola Primária Completa de Bili Boane (2023 – 2024)*”.

1. Idade:

- a) () 11-12 anos
- b) () 13-14 anos
- c) () 15-16 anos
- d) () 17-18 anos

2. Sexo:

- a) () Masculino
- b) () Feminino

Parte 2: Factores ao fraco aproveitamento pedagógico

3. Gosta de ir à escola?

- a) () Sim
- b) () Não

4. Gosta da forma como os professores dão aulas?

- a) () Sim
- b) () Não

5. Quando o professor explica consegue perceber?

- a) () Sim
- b) () Não

6. Tem tirado boas notas na escola?

- a) () Sim
- b) () Não

7. Em casa, teus pais te ajudam a estudar?

a) () Sim

b) () Não

8. Tem livros, cadernos, canetas, lápis suficientes para ir a escola?

a) () Sim

b) () Não

9. Os professores ajudam a esclarecer suas dúvidas durante as aulas?

a) () Sim, sempre

b) () Sim, algumas vezes

c) () Não

13. Em casa recebe apoio de sua família nos estudos?

a) () Sim, sempre

b) () Às vezes

c) () Não

ANEXO – Credencial



Centro de Ensino à Distância

Credencial

A fim de ser apresentada na **Escola Primária de Bili Boane**, credencia – se o estudante **Rita Changala**, estudante do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, na modalidade à distância, na Universidade Eduardo Mondlane, para que junto desta instituição possa efectuar recollha de dados.

Maputo, 15 de Outubro de 2025

P¹ A Chefe de Departamento de Tutoria e Avaliação

Amélia Matsimbe

(Lina Sara Chovano do Rosário, *Professora Auxiliar*)

